

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Emprego

julho 2003

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
José Sant'Anna Bevilaqua

ÓRGÃOS TÉCNICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Emprego e Rendimento
Angela Filgueiras Jorge

EQUIPE TÉCNICA

Divisão de Pesquisa Mensal
Cimar Azeredo Pereira

Consultoria Econômica
Shyrlene Ramos de Souza

Equipe de Análise de Conjuntura
Francisco Santos

Equipe de Planejamento de Recursos
Ademir José C. de Carvalho

Equipe de Acompanhamento e Controle
Isis Gertrudes dos santos

Equipe de Controle de Material de Campo
Jair dos Santos Mello

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção
civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

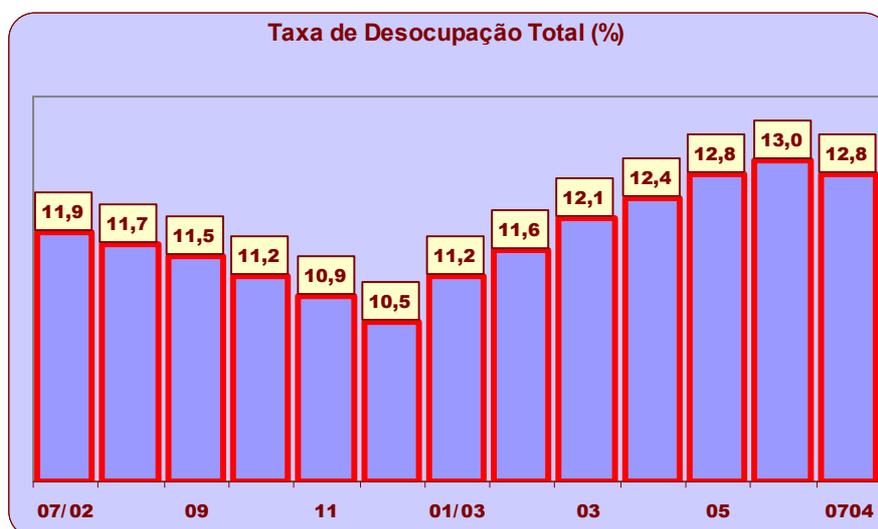
SUMÁRIO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JULHO DE
20033

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO
ESTIMATIVA PARA O MÊS DE JULHO DE 2003
REGIÕES METROPOLITANAS DE RECIFE, SALVADOR,
BELO HORIZONTE, RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO e PORTO ALEGRE¹

As estimativas calculadas a partir dos resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, realizada nas seis maiores regiões metropolitanas do País no mês de julho revelam, em relação a junho deste ano, estabilidade na taxa de desocupação. Este indicador no mês passado situou-se em torno de 13,0% e para este mês foi estimado em 12,8%. Na comparação com julho de 2002 o indicador é maior em 0,9 ponto percentual.

GRÁFICO 1



O número de pessoas economicamente ativas, ou seja, voltadas para o mercado de trabalho, também não apresentou variação estatisticamente significativa na comparação com junho de 2003. Entretanto, contra julho de 2002 a variação foi de 5,4%.

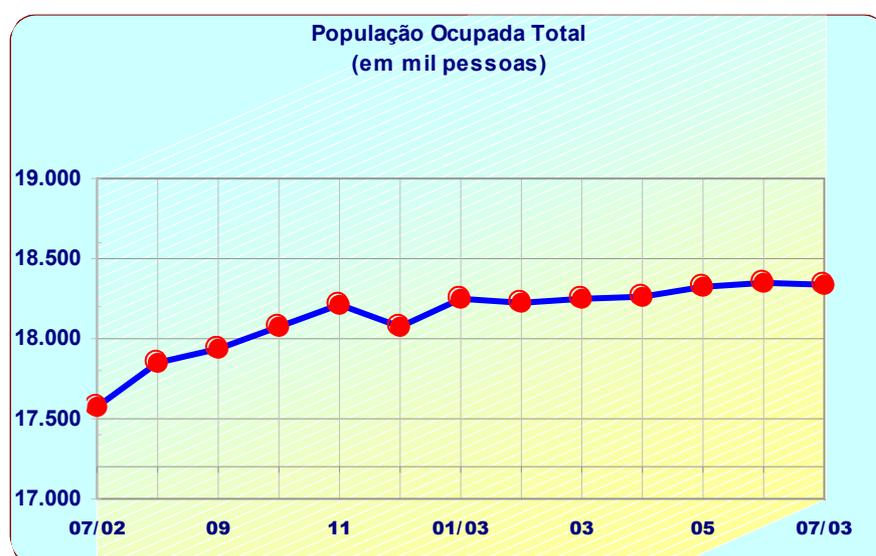
O total de pessoas procurando trabalho, para o total das seis áreas pesquisadas, apresentou queda de 1,9% na comparação mensal. Analisando por área, foi verificada diminuição nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (-7,1%) e de Porto

¹ Os relatórios por região metropolitana encontram-se no site do IBGE (www.ibge.gov.br) em Indicadores Conjunturais - Trabalho e Rendimento.

Alegre (-8,8%). Em relação a julho de 2002, a pesquisa aponta uma variação positiva de 13,4%, ou seja, mais 318 mil pessoas desocupadas.

O contingente de pessoas trabalhando não apresentou variação significativa na comparação mensal. Na comparação anual, com exceção de Porto Alegre, manteve-se a tendência de crescimento do número de pessoas ocupadas: Recife (6,3%) Salvador (2,5%), Belo Horizonte (2,8%), Rio de Janeiro (4,5%) e São Paulo (5,4%). Ainda na comparação anual, no enfoque grupamentos de atividade, o número de trabalhadores aumentou significativamente apenas no grupamento de atividade dos serviços prestados às empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (12,1%).

GRÁFICO 2

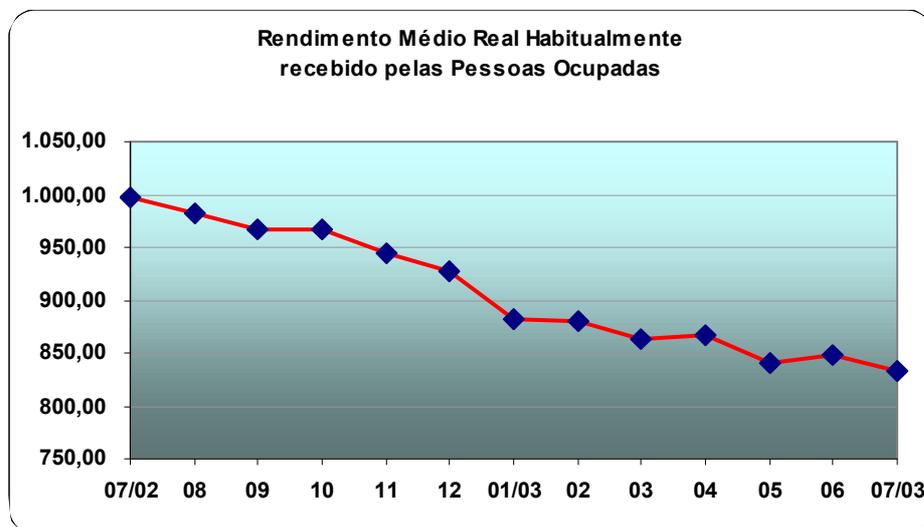


Considerando as categorias de posição na ocupação, com relação a junho de 2003, não foi registrada alteração significativa, já na comparação com julho de 2002, cresceu o número de trabalhadores por conta própria (9,6%) e de empregados sem carteira de trabalho assinada (5,7%). O número de empregados com carteira de trabalho assinada, manteve-se constante.

O rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas, referente ao mês de julho deste ano, situou-se em R\$ 833,50, foi o menor rendimento estimado desde o início da série em outubro de 2001. Na comparação com junho de 2003 verificou-se queda (-1,7%). Em julho de 2002, o rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas, estimado pela pesquisa, foi de R\$

996,92, ou seja, a maior variação negativa observada na comparação anual desde o início da série (-16,4%).

GRÁFICO 3



Com relação às categorias de posição na ocupação, de junho para julho deste ano, caiu ligeiramente o rendimento dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado (-1,4%) e dos empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado (-1,5%) e foi registrado pela pesquisa uma leve recuperação no rendimento dos trabalhadores por conta própria (2,8%). De julho do ano passado para julho deste ano, decresceu o rendimento dos trabalhadores por conta própria (-21,1%), dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado (-11,3%) e empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado (-12,7%).

O número de pessoas não economicamente ativas (fora do mercado de trabalho) apresentou aumento de 1,0% na comparação com junho de 2003 e queda (-2,3%) na comparação com julho do ano passado. Destaque para Região Metropolitana de Recife, Salvador e São Paulo, que apresentaram queda na variação anual (-5,8%, -3,7%, -5,3%, respectivamente).

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 2002.